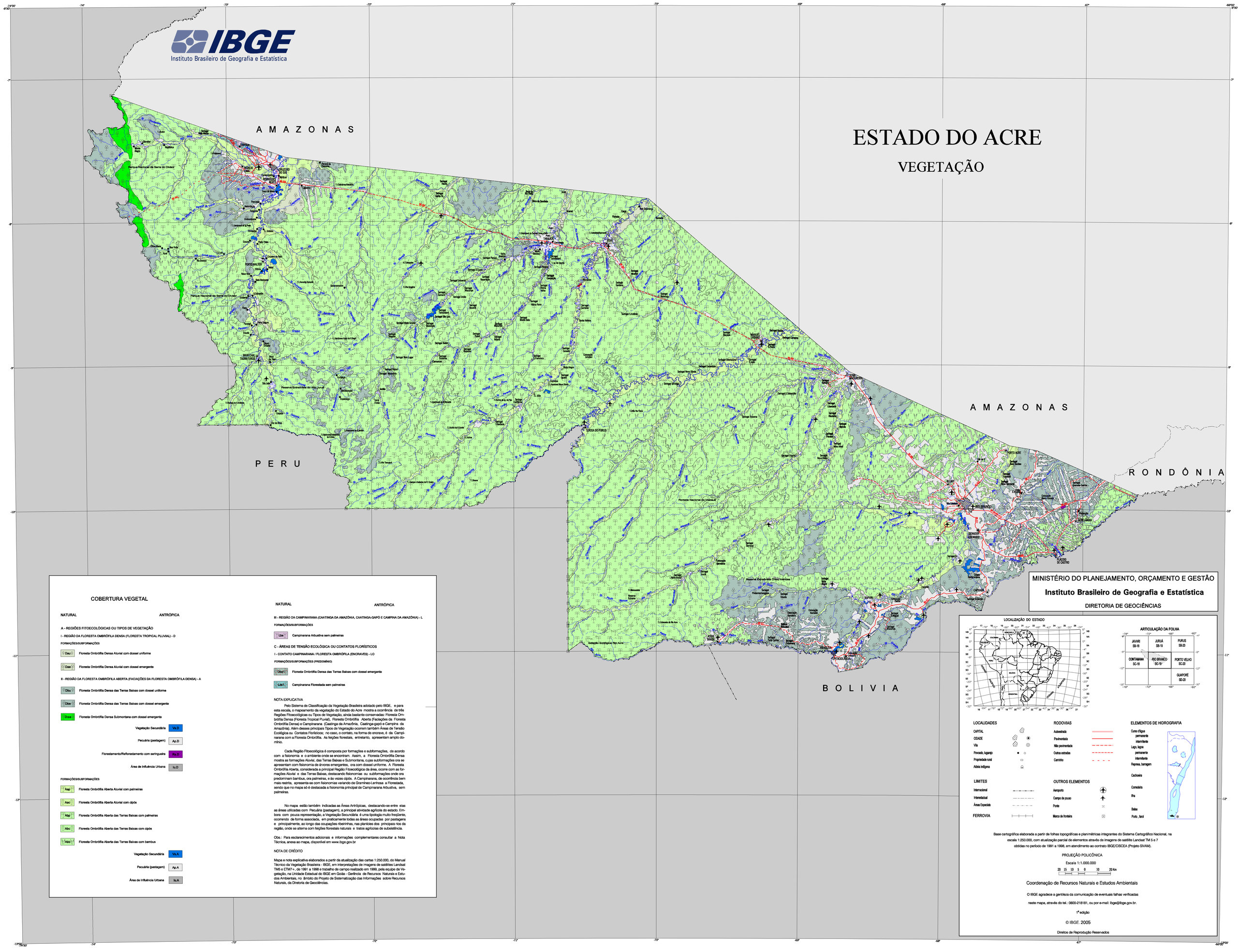

COBERTURA VEGETAL

NATURAL ANTRÓPICA

A - REGIÕES FITOECOLÓGICAS OU TIPOS DE VEGETAÇÃO

I - REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (FLORESTA TROPICAL PLUVIAL) - D

FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES

- Dau — Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel uniforme
- Dae — Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente
- Dbu — Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas com dossel uniforme
- Dbe — Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas com dossel emergente
- Dse — Floresta Ombrófila Densa Submontana com dossel emergente

Vegetação Secundária — Vs.D
Pecuária (pastagem) — Ap.D
Florestamento/Reflorestamento com seringueira — Rs.D
Área de Influência Urbana — Iu.D

FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES

- Aap — Floresta Ombrófila Aberta Aluvial com palmeiras
- Aac — Floresta Ombrófila Aberta Aluvial com cipós
- Abp — Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas com palmeiras
- Abc — Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas com cipós
- Abb — Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas com bambus

Vegetação Secundária — Vs.A
Pecuária (pastagem) — Ap.A
Área de Influência Urbana — Iu.A

NATURAL ANTRÓPICA

III - REGIÃO DA CAMPINARANA (CAATINGA DA AMAZÔNIA, CAATINGA-GAPÓ E CAMPINA DA AMAZÔNIA) - L

FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES

- Lbs — Campinarana Arbustiva sem palmeiras

C - ÁREAS DE TENSÃO ECOLÓGICA OU CONTATOS FLORÍSTICOS

I - CONTATO CAMPINARANA / FLORESTA OMBRÓFILA (ENCRAVES) - LO

FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES (PREDOMÍNIO)

- Dbe — Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas com dossel emergente
- Lds — Campinarana Florestada sem palmeiras

NOTA EXPLICATIVA

Pelo Sistema de Classificação da Vegetação Brasileira adotado pelo IBGE, e para esta escala, o mapeamento da vegetação do Estado do Acre mostra a ocorrência de três Regiões Fitoecológicas ou Tipos de Vegetação, ainda bastante conservadas: Floresta Ombrófila Densa (Floresta Tropical Pluvial), Floresta Ombrófila Aberta (Faciações da Floresta Ombrófila Densa) e Campinarana (Caatinga da Amazônia, Caatinga-gapó e Campina da Amazônia). Além desses principais Tipos de Vegetação ocorrem também Áreas de Tensão Ecológica ou Contatos Florísticos; no caso, o contato, na forma de encrave, é da Campinarana com a Floresta Ombrófila. As feições florestais, entretanto, apresentam amplo domínio.

Cada Região Fitoecológica é composta por formações e subformações, de acordo com a fisionomia e o ambiente onde se encontram. Assim, a Floresta Ombrófila Densa mostra as formações Aluvial, das Terras Baixas e Submontana, cujas subformações ora se apresentam com fisionomia de árvores emergentes, ora com dossel uniforme. A Floresta Ombrófila Aberta, considerada a principal Região Fitoecológica da área, ocorre com as formações Aluvial e das Terras Baixas, destacando fisionomias ou subformações onde ora predominam bambus, ora palmeiras, e às vezes cipós. A Campinarana, de ocorrência bem mais restrita, apresenta-se com fisionomias variando de Gramíneo-Lenhosa a Florestada, sendo que no mapa só é destacada a fisionomia principal de Campinarana Arbustiva, sem palmeiras.

No mapa estão também indicadas as Áreas Antrópicas, destacando-se entre elas as áreas utilizadas com Pecuária (pastagem), a principal atividade agrícola do estado. Embora com pouca representação, a Vegetação Secundária é uma tipologia muito freqüente, ocorrendo de forma associada, em praticamente todas as áreas ocupadas por pastagens e principalmente, ao longo das ocupações ribeirinhas, nas planícies dos principais rios da região, onde se alterna com feições florestais naturais e tratos agrícolas de subsistência.

Obs.: Para esclarecimentos adicionais e informações complementares consultar a Nota Técnica, anexa ao mapa, disponível em www.ibge.gov.br

NOTA DE CRÉDITO

Mapa e nota explicativa elaborados a partir da atualização das cartas 1:250.000, do Manual Técnico da Vegetação Brasileira - IBGE, em interpretações de imagens de satélites Landsat TM5 e ETM7+, de 1991 a 1998 e trabalho de campo realizado em 1999, pela equipe de Vegetação, na Unidade Estadual do IBGE em Goiás - Gerência de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, no âmbito do Projeto de Sistematização das Informações sobre Recursos Naturais, da Diretoria de Geociências.